

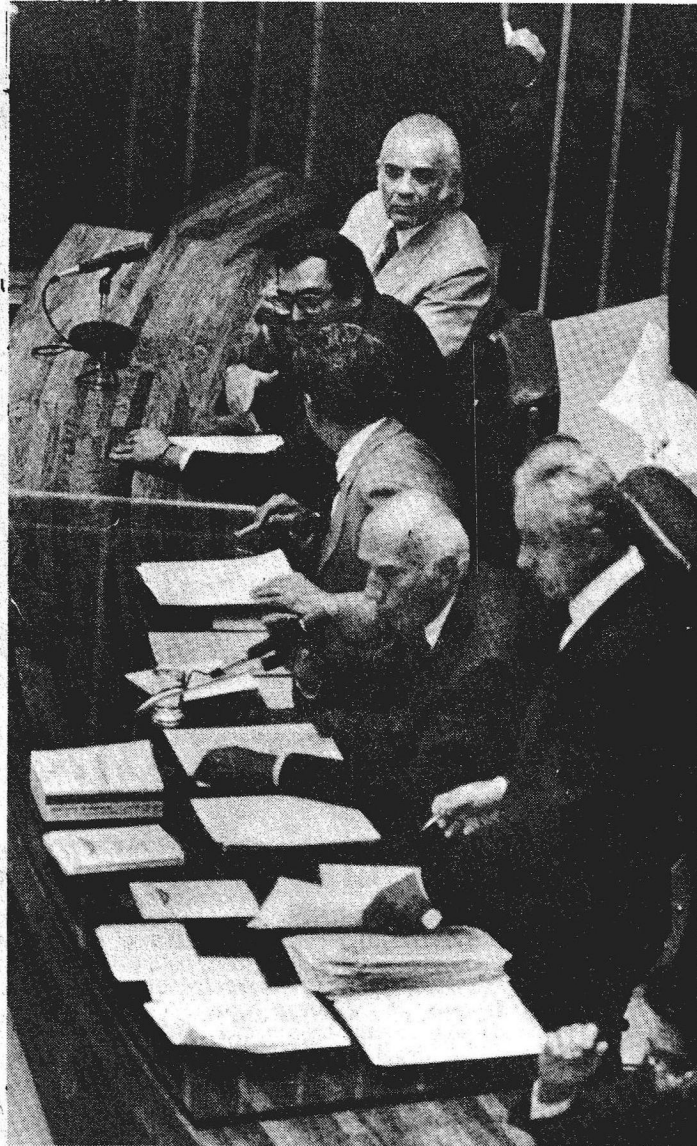
# Congresso fala à Nação para defender dignidade

## Parlamentares denunciam campanha de difamação para minar a democracia do Legislativo

O Congresso Nacional reagiu indignado à foto de primeira página publicada ontem pelo "Jornal de Brasília", onde a estrutura do Circo das Artes, erguido na Esplanada dos Ministérios, se sobrepõe à concha do Senado Federal, e que recebeu a seguinte legenda: "Um circo e algumas semelhanças". O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Senado Federal, José Fragelli, decidiram, através da leitura de nota oficial, ocupar quinta-feira uma cadeia nacional de rádio e televisão para "alertar" a Nação sobre a campanha de "calúnias e difamação contra o Congresso Nacional". Para o deputado Ulysses Guimarães, "as agressões indiscriminadas levam à suposição da existência de um plano preparado para obscurecer os grandes escândalos do período autoritário e minar a resistência democrática do Parlamento". O senador José Fragelli, considerou a campanha que tem sido levada através da imprensa como repleta de "críticas injustas" ao Poder Legislativo, afirmando que através da cadeia nacional vai

apresentar os "reais serviços que os congressistas prestam ao Brasil". Em nome da liderança do PMDB, o deputado José Mendonça de Moraes (MG) denunciou a "guerra violenta para destruir a paz social". Alberto Goldm (PCB-SP) queixou-se de que somente o lado negativo do Congresso tem sido divulgado através da imprensa, enquanto "trabalhos sérios não têm merecido repercussão". Já o senador Amaral Peixoto (PDS-RJ), presidente do PDS, afirmou que existe uma campanha de desmoralização de todas as instituições brasileiras — do Congresso às Forças Armadas — mas disse não saber quem a está comandando. Alheio à polêmica que causou no Congresso Nacional, o Circo das Artes já está quase pronto para apresentar várias das atrações culturais do Dia 7 de Setembro. Entre exposições de flores, shows e palhaços e engolidores de fogo, o Circo tem agora, mais um grande motivo para atender à curiosidade do público que vai prestigiar a festa da Independência.

LUIZ MARQUES



Ulysses, em tom indignado, leu a nota de protesto